

UNAFISCO NACIONAL

Diretoria de Defesa Profissional
e Assuntos Técnicos

Gestão 2016-2019

Nota Técnica Unafisco nº 12/2019

**Estimativa do tamanho do mercado
(faturamento) para as instituições
financeiras num regime de capitalização
financeira para a Previdência**

DIRETORIA - Triênio 2016/2019

Presidente

Amilton Paulo Lemos

Vice-Presidente

Antonio Dias de Moraes

Secretário-Geral

Eduardo Artur Neves Moreira

1º Secretário

Luiz Gonçalves Bomtempo

Diretora de Finanças e Contabilidade

Massumi Takeishi

Diretora-Adjunta de Finanças e Contabilidade

Maria Aparecida Gerolamo

Diretor de Administração

José Ricardo Alves Pinto

Diretor de Assuntos Jurídicos

Luiz Antonio Benedito

Diretor-Adjunto de Assuntos Jurídicos

Eduardo de Andrade

Diretor de Defesa Profissional e Assuntos Técnicos

Mauro José Silva

Diretor de Comunicação Social

Kurt Theodor Krause

Diretor-Adjunto de Comunicação Social

Alcebíades Ferreira Filho

Diretor de Assuntos de Aposentadoria, Pensões e Assistência Social

Ivaldo Helvio Pinto Rêgo

Diretora-Adjunta de Assuntos de Aposentadoria, Pensões e Assistência Social

Edith Ascenção Pereira Benvindo

Diretor de Eventos Associativos, Recreativos e Culturais

César Urbano Corrêa

Diretor de Convênios e Serviços

Nicolau Gomes da Silva

Diretor-Adjunto de Convênios e Serviços

Carlos Alberto Ramos G. Pacheco

Diretor de Coordenação das Representações Regionais

Marco Aurélio Baumgarten de Azevedo

1ª Diretora Suplente

Nélia Cruvinel Resende

2º Diretor Suplente

Narayan de Souza Duque

3ª Diretora Suplente

Ivone Marques Monte

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Marilena Fonseca Fernandino

Paulo Fernandes Bouças

Marcello Escobar

Suplentes:

Hildebrando de Menezes Vêras

Celso Fernandes

Jorge do Carmo Sant'Anna

Publicação da Unafisco Nacional Departamento de Comunicação Social

Diagramação: Núcleo Cinco

Departamento de Defesa Profissional e Assuntos Técnicos:

Theresa Raquel Moreira Horner Hoe (advogada)
Joquebedi de Jesus Santos (estagiária)

Assessoria de imprensa:

Rapport Comunica
www.rapportcomunica.com
(11) 2765-2179

Assessoria parlamentar:

Adalberto Valentim
adalberto.valentim@unafisconacional.org.br
(61) 9-8270-0053

Para obter mais informações sobre o tema, entre em contato pelo e-mail estudostecnicos@unafisconacional.org.br ou telefone **0800-886-0886, ramal 142**. Este número não aceita ligações de celular nem chamadas DDD 11. Nestes casos, utilizar o **(11) 3228-4766** e o mesmo ramal.

Março/2019

UNAFISCO NACIONAL

Diretoria de Defesa Profissional e Assuntos Técnicos

GESTÃO 2016-2019

Nota Técnica Unafisco Nº 12/2019

Estimativa do tamanho do mercado (faturamento) para as instituições financeiras num regime de capitalização financeira para a Previdência



**UNAFISCO
NACIONAL**

Associação Nacional dos Auditores
Fiscais da Receita Federal do Brasil

NOTA TÉCNICA Nº 12/2019: ESTIMATIVA DO TAMANHO DO MERCADO (FATURAMENTO) PARA AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NUM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA PARA A PREVIDÊNCIA

Introdução

A Unafisco Nacional apresenta a Nota Técnica 12/2019 sobre a estimativa do tamanho do mercado para as instituições financeiras num regime de capitalização financeira para a previdência.

O objetivo da nota é apresentar uma metodologia para apurar o tamanho do mercado que a capitalização financeira, proposta pela Nova Previdência de Bolsonaro/Guedes, irá proporcionar para as instituições financeiras.

Longe de esgotar o tema, o estudo pretende dar transparência e iniciar os debates sobre o assunto. Ao mostrar uma metodologia, para o cálculo do tamanho do mercado da capitalização financeira, permitimos um debate científico no qual os dados e premissas adotados podem ser questionados. Mas o debate sério começa a ser feito de forma republicana. Afinal, em um Estado Democrático de Direito, ao discutir mudanças tão importantes para a vida em comum como aquelas relativas à estrutura de financiamento da previdência dos trabalhadores, toda a sociedade precisa estar informada dos vários aspectos e implicações que o tema engloba.

Muitos alegam que a principal razão para a Nova Previdência de Bolsonaro/Guedes é arrumar um mercado bilionário para as instituições financeiras.

Se isso é verdade, qual o tamanho desse mercado?

Para estimar o tamanho do mercado que estará à disposição das instituições financeiras com a implantação da capitalização financeira no Brasil nos moldes chilenos, realizamos uma simulação que apresentamos a seguir.

Como em toda simulação, temos que adotar alguns dados e premissas.

O primeiro dado que tomamos é o valor atual da arrecadação das contribuições previdenciárias arrecadadas de empregados e empregadores que é de R\$ 423,06 bilhões¹ para o ano de 2018.

Adotamos que esse valor seria a arrecadação anual se 100% dos trabalha-

1 CENTRO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS E ADUANEIROS DA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Análise da Arrecadação das Receitas Federais: dezembro/2018. Brasília, DF, 2018.

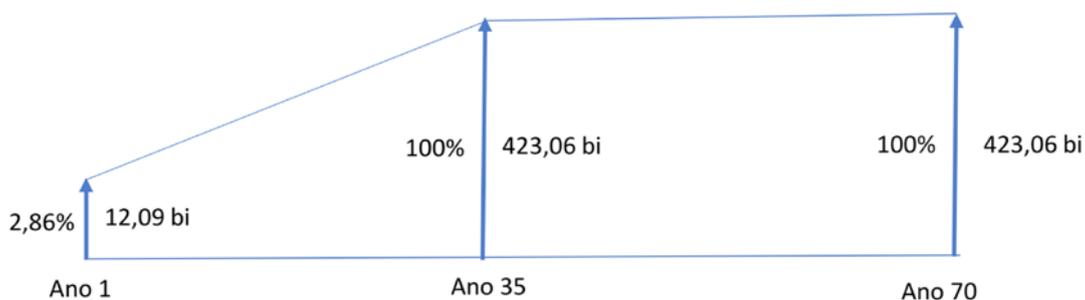
dores estiverem no sistema de capitalização com contribuição de empregados e empregadores na proporção de 1x2 como podemos considerar que é atualmente – trabalhador até 11% da remuneração com limite de contribuição de R\$ 642,34 e empresa com 20% sobre a folha de pagamentos e sem limite de contribuição. Para o estudo, interessa o valor total e atual da arrecadação das contribuições previdenciárias.

Após a implantação do sistema, consideramos que só será possível ingressarem no novo modelo os trabalhadores que entrarem pela primeira vez no mercado de trabalho. Não adotamos uma possível migração para os que já estão trabalhando. A possibilidade de migração não está inserida abertamente na proposta da PEC 6/2019 e tornaria o mercado ainda maior, mas não é possível estabelecer um critério razoável para o tamanho da migração. Deixamos a migração fora da estimativa.

Quantos novos trabalhadores irão ingressar por ano?

Adotamos que um ciclo completo de aposentadoria é de 35 anos e que seria razoável pensar que anualmente entrarão no mercado de trabalho o equivalente a 1/35 dos trabalhadores hoje existentes, gerando uma arrecadação na mesma proporção para o novo sistema. Em outras palavras, estamos adotando que somente após um ciclo de 35 anos teremos todos os trabalhadores no novo sistema de capitalização financeira. No primeiro ano, teríamos uma arrecadação de 2,86% dos R\$ 423,06 bilhões, no segundo ano, 5,72%, e assim por diante até atingir 100% ao final dos 35 anos. Do 35º ano em diante todos os trabalhadores já estarão no sistema de capitalização.

Então, começamos com 2,86% no primeiro ano e terminamos com 100% no ano 35. Do ano 36 em diante seguimos com 100% da arrecadação atual. O esquema abaixo aponta graficamente isso:



Para conseguir simular um período que considere o crescimento do mercado e um ciclo completo de pleno funcionamento, adotamos dois ciclos de 35 anos. O primeiro ciclo de 35 anos é de crescimento até todos os trabalhadores estarem na capitalização. No segundo ciclo de 35 anos, teremos todos trabalhadores durante todo o tempo dentro do sistema de capitalização.

O tamanho do mercado anual médio será o resultado de todo o faturamento das instituições financeiras durante os setenta anos dividido pelo número de anos (70).

Quanto as instituições financeiras — as Administradoras de Fundos de Pensão (AFP) chilenas são um exemplo — arrecadam num sistema de capitalização financeira? O faturamento das instituições financeiras advém das taxas de carregamento e de administração.

Adotamos que a taxa de carregamento é de 2% e a taxa de administração igualmente é de 2%.

A taxa de carregamento incide uma única vez no momento da arrecadação sobre o valor que entra de contribuições e a taxa de administração incide anualmente sobre o total do patrimônio acumulado.

O rendimento que tanto o patrimônio do trabalhador como o faturamento das instituições financeiras estão submetidos equivale ao valor que a taxa Selic superou o INPC em dezembro/2018, que foi de 2,89% ao ano.

Essa taxa de rendimento real acima da inflação é um dos pontos mais sensíveis do estudo, pois todo o poderoso efeito da matemática financeira ocorre, principalmente, em dois fatores: no tempo e na taxa de juros.

Um rendimento real de 2,89% ao ano revela nossa situação atual (dezembro/2018) de taxa Selic relativamente baixa e é o que todos desejamos para permitir o crescimento do país com um endividamento público minimamente suportável. Ademais, é bastante razoável imaginar que um fundo de pensão bastante conservador invista apenas em títulos públicos, sabendo que o direito futuro dos cotistas, a aposentadoria, é reajustado pelo INPC.

Tendo em conta tais dados e premissas, elaboramos a **Tabela A**.

Tabela A - Estimativa do faturamento médio anual das instituições financeiras num sistema de capitalização financeira para a previdência (valores em R\$ bilhões)

Ano-calendário		2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Ano após a implantação da capitalização		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Arrecadação anual bruta - entrada de novos trabalhadores no sistema de capitalização de 1/35		12,09	24,17	36,26	48,35	60,44	72,52	84,61	96,70	108,79	120,87	132,96	145,05
Patrimônio dos trabalhadores sem instituição financeira		12,26	37,14	75,00	126,22	191,17	270,27	363,92	472,53	596,55	736,41	892,57	1.065,51
Taxa de carregamento do ano		0,25	0,49	0,74	0,98	1,23	1,47	1,72	1,96	2,21	2,45	2,70	2,94
Taxa de administração do ano		0,24	0,72	1,45	2,42	3,64	5,11	6,84	8,82	11,05	13,55	16,31	19,33
Valor acumulado do faturamento da instituição financeira		0,49	1,71	3,94	7,46	12,54	19,49	28,61	40,21	54,64	72,22	93,31	118,28
Patrimônio líquido dos trabalhadores		11,60	35,25	70,87	118,57	178,44	250,58	335,10	432,11	541,69	663,96	799,03	947,00
Percentual do patrimônio dos trabalhadores que fica com a instituição financeira		4,19%	4,85%	5,56%	6,29%	7,03%	7,78%	8,54%	9,31%	10,09%	10,88%	11,68%	12,49%
Valor anual médio do faturamento acrescido para as instituições financeiras nos próximos setenta anos com a administração dos fundos de pensão	388,21												
Taxa de carregamento	2%												
Taxa de administração	2%												
Spread anual (taxa selic x INPC - valor de dez/18)	2,89%												
Arrecadação das contribuições previdenciárias em 2018	423,06												
Taxa de adesão anual de entrantes para o novo sistema (1/35) em relação aos trabalhadores atuais	2,86%												

Tabela A - Estimativa do faturamento médio anual das instituições financeiras num sistema de capitalização financeira para a previdência (valores em R\$ bilhões)

Ano-calendário		2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043
Ano após a implantação da capitalização		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Arrecadação anual bruta - entrada de novos trabalhadores no sistema de capitalização de 1/35		157,14	169,22	181,31	193,40	205,49	217,57	229,66	241,75	253,84	265,92	278,01	290,10
Patrimônio dos trabalhadores sem instituição financeira		1.255,71	1.463,67	1.689,90	1.934,94	2.199,31	2.483,59	2.788,34	3.114,17	3.461,67	3.831,48	4.224,24	4.640,61
Taxa de carregamento do ano		3,19	3,43	3,68	3,92	4,17	4,41	4,66	4,90	5,15	5,40	5,64	5,89
Taxa de administração do ano		22,61	26,16	29,99	34,08	38,45	43,10	48,02	53,23	58,72	64,50	70,56	76,92
Valor acumulado do faturamento da instituição financeira		147,49	181,35	220,26	264,63	314,90	371,52	434,93	505,64	584,12	670,89	766,48	871,43
Patrimônio líquido dos trabalhadores		1.107,97	1.282,07	1.469,38	1.670,03	1.884,13	2.111,79	2.353,12	2.608,23	2.877,24	3.160,27	3.457,43	3.768,84
Percentual do patrimônio dos trabalhadores que fica com a instituição financeira		13,31%	14,15%	14,99%	15,85%	16,71%	17,59%	18,48%	19,39%	20,30%	21,23%	22,17%	23,12%
Valor anual médio do faturamento acrescido para as instituições financeiras nos próximos setenta anos com a administração dos fundos de pensão	388,21												
Taxa de carregamento	2%												
Taxa de administração	2%												
Spread anual (taxa selic x INPC - valor de dez/18)	2,89%												
Arrecadação das contribuições previdenciárias em 2018	423,06												
Taxa de adesão anual de entrantes para o novo sistema (1/35) em relação aos trabalhadores atuais	2,86%												

Tabela A - Estimativa do faturamento médio anual das instituições financeiras num sistema de capitalização financeira para a previdência (valores em R\$ bilhões)

Ano-calendário		2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055
Ano após a implantação da capitalização		25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
Arrecadação anual bruta - entrada de novos trabalhadores no sistema de capitalização de 1/35		302,19	314,27	326,36	338,45	350,54	362,62	374,71	386,80	398,89	410,97	423,06	423,06
Patrimônio dos trabalhadores sem instituição financeira		5.081,28	5.546,94	6.038,32	6.556,17	7.101,24	7.674,33	8.276,24	8.907,81	9.569,90	10.263,38	10.989,17	11.721,77
Taxa de carregamento do ano		6,13	6,38	6,62	6,87	7,11	7,36	7,60	7,85	8,09	8,34	8,58	8,58
Taxa de administração do ano		83,56	90,51	97,75	105,29	113,14	121,29	129,75	138,52	147,60	157,00	166,72	176,52
Valor acumulado do faturamento da instituição financeira		986,31	1.111,70	1.248,20	1.396,43	1.557,04	1.730,69	1.918,06	2.119,86	2.336,82	2.569,70	2.819,27	3.085,85
Patrimônio líquido dos trabalhadores		4.094,62	4.434,88	4.789,75	5.159,36	5.543,81	5.943,24	6.357,78	6.787,53	7.232,64	7.693,24	8.169,44	8.632,96
Percentual do patrimônio dos trabalhadores que fica com a instituição financeira		24,09%	25,07%	26,06%	27,07%	28,09%	29,12%	30,17%	31,23%	32,31%	33,40%	34,51%	35,74%
Valor anual médio do faturamento acrescido para as instituições financeiras nos próximos setenta anos com a administração dos fundos de pensão	388,21												
Taxa de carregamento	2%												
Taxa de administração	2%												
Spread anual (taxa selic x INPC - valor de dez/18)	2,89%												
Arrecadação das contribuições previdenciárias em 2018	423,06												
Taxa de adesão anual de entrantes para o novo sistema (1/35) em relação aos trabalhadores atuais	2,86%												

Tabela A - Estimativa do faturamento médio anual das instituições financeiras num sistema de capitalização financeira para a previdência (valores em R\$ bilhões)

Ano-calendário		2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067
Ano após a implantação da capitalização		37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
Arrecadação anual bruta - entrada de novos trabalhadores no sistema de capitalização de 1/35		423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06
Patrimônio dos trabalhadores sem instituição financeira		12.474,60	13.248,22	14.043,20	14.860,13	15.699,62	16.562,29	17.448,78	18.359,74	19.295,86	20.257,83	21.246,36	22.262,18
Taxa de carregamento do ano		8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58
Taxa de administração do ano		186,06	195,67	205,34	215,08	224,89	234,77	244,72	254,74	264,82	274,98	285,21	295,52
Valor acumulado do faturamento da instituição financeira		3.369,68	3.671,31	3.991,33	4.330,35	4.688,97	5.067,83	5.467,59	5.888,93	6.332,52	6.799,10	7.289,39	7.804,16
Patrimônio líquido dos trabalhadores		9.099,75	9.569,82	10.043,20	10.519,91	10.999,96	11.483,40	11.970,24	12.460,50	12.954,21	13.451,39	13.952,07	14.456,27
Percentual do patrimônio dos trabalhadores que fica com a instituição financeira		37,03%	38,36%	39,74%	41,16%	42,63%	44,13%	45,68%	47,26%	48,88%	50,55%	52,25%	53,98%
Valor anual médio do faturamento acrescido para as instituições financeiras nos próximos setenta anos com a administração dos fundos de pensão	388,21												
Taxa de carregamento	2%												
Taxa de administração	2%												
Spread anual (taxa selic x INPC - valor de dez/18)	2,89%												
Arrecadação das contribuições previdenciárias em 2018	423,06												
Taxa de adesão anual de entrantes para o novo sistema (1/35) em relação aos trabalhadores atuais	2,86%												

Tabela A - Estimativa do faturamento médio anual das instituições financeiras num sistema de capitalização financeira para a previdência (valores em R\$ bilhões)

Ano-calendário		2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079
Ano após a implantação da capitalização		49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
Arrecadação anual bruta - entrada de novos trabalhadores no sistema de capitalização de 1/35		423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06
Patrimônio dos trabalhadores sem instituição financeira		23.306,05	24.378,75	25.481,06	26.613,82	27.777,84	28.974,01	30.203,21	31.466,35	32.764,37	34.098,22	35.512,84	36.968,33
Taxa de carregamento do ano		8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58
Taxa de administração do ano		305,89	316,34	326,86	337,46	348,13	358,88	369,70	380,59	391,57	402,62	413,75	424,95
Valor acumulado do faturamento da instituição financeira		8.344,17	8.910,24	9.503,20	10.123,88	10.773,18	11.451,98	12.161,22	12.901,86	13.674,87	14.481,28	15.322,12	16.198,46
Patrimônio líquido dos trabalhadores		14.964,02	15.475,34	15.990,25	16.508,79	17.030,97	17.556,83	18.086,39	18.619,67	19.156,70	19.697,51	20.242,12	20.790,57
Percentual do patrimônio dos trabalhadores que fica com a instituição financeira		55,76%	57,58%	59,43%	61,32%	63,26%	65,23%	67,24%	69,29%	71,38%	73,52%	75,69%	77,91%
Valor anual médio do faturamento acrescido para as instituições financeiras nos próximos setenta anos com a administração dos fundos de pensão	388,21												
Taxa de carregamento	2%												
Taxa de administração	2%												
Spread anual (taxa selic x INPC - valor de dez/18)	2,89%												
Arrecadação das contribuições previdenciárias em 2018	423,06												
Taxa de adesão anual de entrantes para o novo sistema (1/35) em relação aos trabalhadores atuais	2,86%												

Tabela A - Estimativa do faturamento médio anual das instituições financeiras num sistema de capitalização financeira para a previdência (valores em R\$ bilhões)

Ano-calendário		2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089
Ano após a implantação da capitalização		61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
Arrecadação anual bruta - entrada de novos trabalhadores no sistema de capitalização de 1/35		423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06	423,06
Patrimônio dos trabalhadores sem instituição financeira		38.465,89	40.006,72	41.592,09	43.223,28	44.901,60	46.628,43	48.405,17	50.233,25	52.114,16	54.049,44
Taxa de carregamento do ano		8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58
Taxa de administração do ano		436,24	447,61	459,05	470,58	482,18	493,87	505,64	517,50	529,43	541,45
Valor acumulado do faturamento da instituição financeira		17.111,42	18.062,13	19.051,76	20.081,52	21.152,64	22.266,41	23.424,13	24.627,17	25.876,91	27.174,79
Patrimônio líquido dos trabalhadores		21.342,87	21.899,06	22.459,15	23.023,19	23.591,20	24.163,20	24.739,22	25.319,30	25.903,45	26.491,72
Percentual do patrimônio dos trabalhadores que fica com a instituição financeira		80,17%	82,48%	84,83%	87,22%	89,66%	92,15%	94,68%	97,27%	99,90%	102,58%
Valor anual médio do faturamento acrescido para as instituições financeiras nos próximos setenta anos com a administração dos fundos de pensão	388,21										
Taxa de carregamento	2%										
Taxa de administração	2%										
Spread anual (taxa selic x INPC - valor de dez/18)	2,89%										
Arrecadação das contribuições previdenciárias em 2018	423,06										
Taxa de adesão anual de entrantes para o novo sistema (1/35) em relação aos trabalhadores atuais	2,86%										

Na referida tabela, as instituições financeiras têm um faturamento acumulado no primeiro ano de R\$ 490 milhões, no segundo ano de R\$ 1,71 bilhões e segue crescendo até atingir no ano 35 a cifra acumulada de R\$ 2,82 trilhões. Isso equivale, no primeiro ciclo de 35 anos, a um faturamento médio anual que supera R\$ 80 bilhões.

Porém, uma simulação que só considerasse o primeiro ciclo de crescimento do patrimônio da capitalização seria incompleta, pois a partir do ano 35, temos 100% dos trabalhadores no sistema de capitalização financeira e ainda temos as instituições financeiras recebendo taxas de administração dos trabalhadores que acumularam no primeiro ciclo e estão recebendo aposentadoria a partir do ano 35.

No segundo ciclo de 35 anos, anualmente, vão sendo sacados recursos para pagar as aposentadorias pela expectativa de sobrevida atual aos 60 anos, que é de 22,5 anos. O saldo continua sendo administrado pela instituição financeira. Novos trabalhadores vão entrando no sistema repondo os trabalhadores que se aposentam. As instituições financeiras partem de faturamento acumulado de R\$ 2,82 trilhões e atingem a incrível cifra de R\$ 26,84 trilhões. Ou seja, no segundo ciclo de 35 anos com 100% dos trabalhadores no sistema de capitalização e pagando as aposentadorias já adquiridas, tivemos um faturamento acumulado de R\$ 27,17 trilhões, o que equivale a um faturamento médio anual de R\$ 687 bilhões.

Olhando a totalidade dos dois ciclos de 35 anos, temos um faturamento médio anual de R\$ 388 bilhões para as instituições financeiras no sistema de capitalização financeira adotado no estudo.

Na Tabela A, também estimamos qual parcela do patrimônio do trabalhador fica com a instituição financeira. Ao final do primeiro ciclo de 35 anos o faturamento total das instituições financeiras (parte do patrimônio do trabalhador que fica com a instituição financeira) é de 34,51% do patrimônio acumulado dos trabalhadores. Ao final do segundo ciclo de 35 anos, esse percentual atinge 102,58%.

Temos então as seguintes conclusões:

1- **Nos próximos setenta anos, o faturamento médio anual** para as instituições financeiras num sistema de capitalização financeira pode ser estimado em **R\$ 388 bilhões;**

2- Ao fim de dois ciclos de 35 anos, o faturamento acumulado das instituições financeiras atinge 102,58% do patrimônio acumulado pelos trabalhadores;

3- **Nos próximos trinta e cinco anos, o faturamento médio anual** das instituições financeiras num sistema de capitalização financeira pode ser estimado em **R\$ 80 bilhões;**

4- Ao fim do primeiro ciclo de 35 anos, o faturamento acumulado das instituições financeiras atinge 34,51% do patrimônio acumulado pelos trabalhadores.

A Unafisco Nacional – Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – é uma entidade associativa de âmbito nacional que representa os Auditores Fiscais da Receita Federal.

As ações da entidade, além de defender os interesses e direitos da categoria, são cada vez mais no sentido de lutar pela implementação de um sistema tributário justo e por uma administração forte e firme no combate à sonegação com respeito ao contribuinte, contribuindo para o desenvolvimento nacional e para a diminuição das desigualdades sociais.



**UNAFISCO
NACIONAL**

Associação Nacional dos Auditores
Fiscais da Receita Federal do Brasil